

## ***Nervoso mestre, domador valente/ da Rima e do Soneto português:*** **João Penha (1839-1919) e o seu tempo**

(Porto, FLUP, 9 e 10 de fevereiro de 2017)



<https://www.facebook.com/joaopenhaeoseutempo/>

Boémio carismático da tradição estudantil e agente dinamizador do mundo das letras, o nome de João Penha encontra-se inscrito nos anais literários, desde a publicação d' *A Folha* (1868-1873), o *microcosmo literário* da segunda geração coimbrã, cujos 150 anos se assinalam em 2018. Sob a exigência do magistério de Penha, determinadamente exercido ao nível da correção linguística e formal, revelaram-se e apuraram-se algumas das grandes vocações poéticas do nosso fim de século, granjeando-lhe, nas palavras de Gonçalves Crespo, o sugestivo epíteto de “Nervoso mestre, domador valente/ da Rima e do Soneto português”.

Tomando como mote os documentos reunidos em *Obras de João Penha: Edição Crítica e Estudo*,<sup>1</sup> este colóquio pretende impulsionar a revisão analítica da obra penhiana e favorecer uma reflexão em torno do contexto finissecular alargado.

Serão privilegiados os seguintes temas, em articulação com a obra penhiana:

- os espólios de escritores oitocentistas, como repositórios da memória dos textos;
- edições, documentos paragenéticos e o trabalho crítico sobre manuscritos;
- o conceito de Obras Completas;
- o cânone literário: géneros e autores *maiores* vs. *menores*;
- questões de versificação e ortografia na viragem do século;
- *A Folha* e a imprensa literária de oitocentos;
- a segunda geração coimbrã;

---

<sup>1</sup> Pereira, Elsa – *Obras de João Penha: Edição Crítica e Estudo* (pref. Francisco Topa), Porto: CITCEM, 2015. (Livro + CD-rom).

- as correntes estéticas do fim de século;
- a poesia e as ideias teóricas de João Penha (já reunidas na edição crítica);
- influências, convergências e divergências entre Penha e os autores contemporâneos;
- sátira, epigramas e polémicas literárias no tempo de Penha;
- influências estrangeiras na obra penhiana e nos contemporâneos;
- receção de Penha e outros contemporâneos no estrangeiro;
- ecos do contexto histórico na obra penhiana;
- Braga e Coimbra no tempo de João Penha;
- o advogado João Penha Fortuna.

Propostas de comunicações (máx. 300 palavras), acompanhadas de CV (máx. 100 palavras), poderão ser enviadas, até 15 de julho de 2016, para [citcem@letras.up.pt](mailto:citcem@letras.up.pt)

**Organização:**

CITCEM

**Comissão organizadora:**

Francisco Topa

Elsa Pereira



**CITCEM**  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional